



tologia física, química e biológica // Graduação em Engenharia Química, Eletrônica, Mecatrônica ou Mecânica. Registro no conselho de classe.

Na página 142, onde se lê: CT13025 // Doenças Infecciosas e Parasitárias // Terapia Intensiva // Graduação em Medicina, Residência médica em uma das seguintes áreas: Clínica Médica, Infectologia, Cirurgia Geral ou Anestesiologia e Especialização em Medicina Intensiva pela Sociedade Brasileira de Medicina Intensiva. Registro no Conselho de Classe, leia-se: CT13025 // Doenças Infecciosas e Parasitárias // Terapia Intensiva // Graduação em Medicina, Residência médica em uma das seguintes áreas: Clínica Médica, Infectologia, Cirurgia Geral ou Anestesiologia e Especialização em Medicina Intensiva pela Associação de Medicina Intensiva Brasileira (AMIB). Registro no Conselho de Classe.

Na página 142, onde se lê: CT13035 // Engenharia // Engenharia de Automação // Graduação em Engenharia Elétrica ou Eletrônica. Registro no conselho de classe, leia-se: CT13035 // Engenharia // Engenharia de Automação // Graduação em Engenharia Elétrica, Eletrônica ou Engenharia de Controle e Automação. Registro no conselho de classe.

Na página 143, onde se lê: CT23046 // Informação e Comunicação em Saúde // Comunicação e Saúde // Graduação em Comunicação Social, Ciências Humanas ou Ciências Sociais Aplicadas, leia-se: CT23046 // Informação e Comunicação em Saúde // Comunicação e Saúde // Graduação em Comunicação Social, Ciências Humanas, Ciências Sociais Aplicadas ou Ciências da Saúde.

Na página 143, onde se lê: CT13053 // Promoção da Saúde e Ambiente // Tecnologias Sociais e Promoção da Saúde // Graduação em Ciências Sociais, Psicologia ou Serviço Social, leia-se: CT13053 // Promoção da Saúde e Ambiente // Tecnologias Sociais e Promoção da Saúde // Graduação em Ciências Sociais Aplicadas, Ciências Humanas ou Ciências da Saúde.

Na página 143, onde se lê: CT13056 // Saúde do Trabalhador // Biossegurança em Laboratórios de Desenvolvimento Tecnológico de Medicamentos // Graduação em Engenharia, Biologia, Química ou Ciências da Saúde, leia-se: CT13056 // Saúde do Trabalhador // Biossegurança em Laboratórios de Desenvolvimento Tecnológico de Medicamentos // Graduação em Engenharia, Biologia, Química, Ciências da Saúde ou Tecnólogo em Segurança do Trabalho.

Na página 143, onde se lê: CT13066 // Tecnologia da Informação // *4 // *4 // *4 // Rio de Janeiro/RJ // 3 // *CGTI (2); COC (1);

CT13067 // Tecnologia da Informação // *4 // *4 // *4 // Campo Grande/MS // 1 // Fiocruz MS (1)

CT13068 // Tecnologia da Informação // *5 // *5 // *5 // Brasília/DF // 1 // DIREB (1)

CT13069 // Tecnologia da Informação // *5 // *5 // *5 // Rio de Janeiro/RJ // 1 // INCOQS (1)

CT13070 // Tecnologia da Informação // *6 // *6 // *6 // Belo Horizonte/MG // 2 // CPqRR (1); IPEC (1)

Leia-se: CT13066 // Tecnologia da Informação // *4 // *4 // *4 // Rio de Janeiro/RJ // 3 // *CGTI (2); COC (1); INCOQS (1)

CT13067 // Tecnologia da Informação // *4 // *4 // *4 // Campo Grande/MS // 1 // Fiocruz MS (1)

CT13068 // Tecnologia da Informação // *5 // *5 // *5 // Brasília/DF // 1 // DIREB (1)

CT13070 // Tecnologia da Informação // *6 // *6 // *6 // Belo Horizonte/MG // 2 // CPqRR (1); IPEC (1)

Na página 145, ANEXO II
CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS

CARGO: TECNOLÓGISTA EM SAÚDE PÚBLICA

Onde se lê: ÁREA: CONTROLE DA QUALIDADE

1. Boas práticas de laboratório. 2. ISO/IEC 17025. 3. Normas de Biossegurança. 4. Legislação sanitária (Lei 6360/76, Decreto 79094/77, Lei 6437/77, Lei 9782/99). 5. Política Nacional de Vigilância Sanitária. 6. Gerenciamento de padrões de referência, leia-se: ÁREA: CONTROLE DA QUALIDADE

1. Princípios das Boas Práticas de Laboratório - BPL (NIT-DICLA-035). 2. ISO/IEC 17025. 3. Normas de Biossegurança. 4. Legislação sanitária (Lei 6360/76, Lei 6437/77, Lei 9782/99, Decreto 8077/13). 5. Política Nacional de Vigilância Sanitária.

No Edital nº 07, de 28 de janeiro de 2014, publicado no DOU nº 22, de 31 de janeiro de 2014, seção 3, página 156, Anexo I, onde se lê: GP1468 // Determinação biológica e social dos processos endêmico-epidêmicos // Graduação em Ciências Biológicas, Ciências Humanas ou Ciências Exatas. Mestrado em Saúde Pública ou Saúde Coletiva, leia-se: GP1468 // Determinação biológica e social dos processos endêmico-epidêmicos // Graduação em Ciências Biológicas, Ciências Humanas, Ciências da Saúde ou Ciências Exatas. Mestrado em Saúde Pública ou Saúde Coletiva.

No Edital nº 09, de 28 de janeiro de 2014, publicado no DOU nº 21, de 30 de janeiro de 2014, seção 3, página 164, Anexo I, onde se lê: IP4436 // Virologia clássica e molecular // Graduação em Ciências Biológicas e Mestrado em Ciências Biológicas ou Saúde Pública, leia-se: IP4436 // Virologia clássica e molecular // Graduação e Mestrado em Ciências da Saúde ou Ciências Biológicas.

No Edital nº 10, de 28 de janeiro de 2014, publicado no DOU nº 22, de 31 de janeiro de 2014, seção 3, página 170, Anexo IV, Para o cargo de Pesquisador em Saúde Pública, onde se lê: 3ª Etapa - Apresentação do Projeto de Atuação Profissional e Defesa de Memorial // - // Pontos // Mínimo de pontos para aprovação // Peso // Pontuação máxima

- // - // 20 // 10 // 2,5 // 45

Total - 100, leia-se: 3ª Etapa - Apresentação do Projeto de Atuação Profissional e Defesa de Memorial // - // Pontos // Mínimo de pontos para aprovação // Peso // Pontuação máxima

- // - // 20 // 10 // 2,5 // 50

Total - 105

Onde se lê: Anexo V Critérios para Análise de Títulos e Currículo, Para o cargo de Pesquisador em Saúde Pública

Item // Pontuação Máxima

1. Formação acadêmica (na área de atuação) // 6 pontos (somente será pontuado o título de maior valor)

1.1 Especialização ¹ // 2 pontos

1.2 Mestrado ² // 4 pontos

1.3 Doutorado ² // 6 pontos

2. Formação complementar // 1 ponto

2.1. Cursos de formação complementar, no mínimo de 30h (no perfil) ³ // 0,25 por curso

3. Produção técnica (no perfil) // 8 pontos

3.1 Resumos publicados em anais de Congressos // 2 pontos

3.1 Resumos publicados em anais de Congressos // (0,25 ponto por resumo)

3.2 Participação na elaboração de normas, procedimentos, protocolos, relatórios de projetos executados ou consultoria em órgãos da administração pública ⁴ // 2 pontos (0,5 ponto por norma/procedimento/protocolo/ programa/material/produto)

3.3 Artigos publicados em revistas científicas indexadas // 4 pontos (1 ponto por artigo)

4. Experiência Profissional (no perfil) // 15 pontos

4.1 . Experiência Profissional ⁵ // 15 pontos

4.1 . Experiência Profissional ⁶ // (3 pontos por ano trabalhado ou fração acima de

4.1 . Experiência Profissional ⁷ // 6 meses até 5 anos)

Total - 30 pontos

1. Os cursos de Mestrado e Doutorado serão considerados somente se credenciados pelo Conselho Nacional de Educação e, quando realizados no exterior, revalidados por instituição nacional competente para tanto.

2. Não inclui bolsas de mestrado e doutorado e de iniciação científica.

3. A coordenação que pontua é a que caracteriza a atuação de pesquisador principal do projeto financiado.

4. Com registro no ISBN

5. Somente patente concedida conforme normas do INPI. Exclui-se pedido de patente.

6. Para comprovação do desenvolvimento do produto, insumo ou processo exige-se a apresentação do Pedido de Patente no Brasil ou Exterior, segundo as normas do INPI. Caso a patente tenha sido concedida, não será contabilizada neste item.

Leia-se: Anexo V Critérios para Análise de Títulos e Currículo, Para o cargo de Pesquisador em Saúde Pública

Item // Pontuação Máxima

1. Formação acadêmica // 1,5 pontos

1.1 Doutorado ¹ // 1,5 pontos

2. Atividades de ciência e tecnologia em saúde no perfil // 2 pontos

2.1. Participação em comitês editoriais de publicações científicas indexadas // 0,4 pontos (0,2 pontos por participação)

2.2. Revisor de artigos científicos de publicações científicas indexadas // 0,2 pontos (0,05 ponto por revisão)

2.3. Bolsas de produtividade de agências oficiais de fomento (exemplos: CNPq e Fundações de Amparo a Pesquisa) // 0,4 pontos (0,4 pontos por bolsa de produtividade)

2.4. Coordenação de programas ou projetos de desenvolvimento tecnológico ou pesquisa financiados por programas de apoio à pesquisa ³ // 0,8 pontos (0,2 pontos por coordenação)

2.5. Participação em bancas examinadoras de concurso público na área do perfil // 0,2 pontos (0,1 ponto por banca)

3. Atividades de ensino relacionadas ao perfil // 1,5 pontos

3.1 Coordenação de disciplinas ministradas em cursos de graduação ou de pós-graduação // 0,2 pontos (0,1 ponto por disciplina de pós-graduação e 0,05 ponto por disciplina de graduação)

3.2 Participação em bancas examinadoras de graduação e de pós-graduação lato sensu e stricto sensu // 0,3 pontos (0,1 ponto por banca de pós-graduação e 0,05 por graduação)

3.3 Orientação de alunos de graduação, pós-graduação lato sensu e pós-graduação stricto sensu // 0,4 pontos (0,1 pontos por aluno de pós-graduação e 0,05 ponto por aluno de graduação)

3.4 Coordenação de cursos de graduação e pós-graduação // 0,6 pontos (0,2 pontos por coordenação de cursos de pós-graduação e 0,1 ponto por cursos de graduação)

4. Produção científica e tecnológica no perfil (nos últimos 10 anos) // 5,0 pontos

4.1 Artigos publicados em revistas científicas indexadas com fator de impacto acima de 1 // 2,4 pontos (0,2 pontos por artigo como primeiro autor ou autor correspondente; 0,1 ponto por artigo como co-autor)

4.2 Livros ⁴ publicados e organização de livros ou capítulo de livro publicado // 1,0 ponto (0,2 pontos para autoria completa de livro e 0,1 pontos por livro organizado ou por capítulo publicado)

4.3 Patente concedida no Brasil ou no Exterior ⁵ // 1,0 ponto (0,5 pontos por patente concedida)

4.4 Desenvolvimento tecnológico de produtos, insumos ou processos na área ⁶ // 0,6 pontos (0,3 pontos por produto/ processo desenvolvido)

Total - 10 pontos

1. Os cursos de Mestrado e Doutorado serão considerados somente se credenciados pelo Conselho Nacional de Educação e, quando realizados no exterior, revalidados por instituição nacional competente para tanto.

2. Não inclui bolsas de mestrado e doutorado e de iniciação científica.

3. A coordenação que pontua é a que caracteriza a atuação de pesquisador principal do projeto financiado.

4. Com registro no ISBN

5. Somente patente concedida conforme normas do INPI. Exclui-se pedido de patente.

6. Para comprovação do desenvolvimento do produto, insumo ou processo exige-se a apresentação do Pedido de Patente no Brasil ou Exterior, segundo as normas do INPI. Caso a patente tenha sido concedida, não será contabilizada neste item.

No Edital nº 12, de 28 de janeiro de 2014, publicado no DOU nº 22, de 31 de janeiro de 2014, seção 3, página 181, Anexo I, onde se lê:

ANEXO I

QUADRO DE VAGAS

PESQUISADOR EM SAÚDE PÚBLICA

CÓDIGO // PERFIL // PRÉ-REQUISITO // ATRIBUIÇÕES

// CIDADE // VAGAS

Onde se lê: LP1448 // Bioinformática Aplicada à Saúde Pública // Graduação na área de Ciências Biológicas. Mestrado na área de Ciências Biológicas ou da Saúde, leia-se: LP1448 // Bioinformática Aplicada à Saúde Pública // Qualquer graduação e Mestrado na área de Ciências Biológicas ou Bioinformática.

ANEXO II

CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS

CARGO: PESQUISADOR FIOCRUZ RONDÔNIA

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

Onde se lê: Perfil: Biotecnologia para Inovações Terapêuticas e Diagnósticas

1. Engenharia genética: DNA recombinante, clonagem e uso de microrganismos geneticamente modificados em processos biotecnológicos. 2. Exploração e análise de micro e macromoléculas de interesse tecnológico, produzidas por animais, vegetais e microrganismos. 3. Células tronco: biotecnologia aplicada à obtenção e aplicação no tratamento de doenças crônico-degenerativas. 4. Farmacogenômica na medicina de tradução (translational medicine): novas técnicas e aplicações em curto prazo. 5. Diagnóstico: desafios científicos e transferência tecnológica, visando à integração do diagnóstico molecular na prática clínica e na seleção de tratamentos. 6. Potencial de aplicação da biologia de sistemas na biotecnologia. 7. Estruturas e organelas celulares. 8. Imunologia celular e humoral.

Leia-se: Perfil: Biotecnologia para Inovações Terapêuticas e Diagnósticas

1. Engenharia genética: DNA recombinante, clonagem e uso de microrganismos geneticamente modificados em processos biotecnológicos. 2. Expressão de proteínas recombinantes em sistema heterólogos. 3. Técnicas para diagnóstico molecular de doenças zoonóticas e análise por biologia molecular. 4. Técnicas de análise da expressão gênica: PCR, qPCR, Microarranjo, Elisa, westernblot, RNA-seq. 5. Técnicas phage display no desenvolvimento de imunoterápicos.

No Edital nº 15, de 28 de janeiro de 2014, publicado no DOU nº 21, de 30 de janeiro de 2014, seção 3, página 169, Anexo I, onde se lê: PP44002 // Informação Científica e Tecnológica em Saúde // Qualquer graduação e Mestrado em Ciências da Informação, Tecnologia da Informação, Informação e Comunicação em Saúde ou Ciências Sociais Aplicadas, leia-se: PP44002 // Informação Científica e Tecnológica em Saúde // Qualquer graduação e Mestrado em Ciências, Ciências Sociais Aplicadas ou Ciências da Saúde.

Na página 169, onde se lê: PP44003 // Inquéritos de Saúde // Qualquer graduação e Mestrado em Saúde Coletiva, leia-se: PP44003 // Inquéritos de Saúde // Qualquer graduação e Mestrado em Saúde Coletiva ou Ciências Sociais Aplicadas.

Na página 169, ANEXO II

CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS

PESQUISADOR EM SAÚDE PÚBLICA ICIT

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

Onde se lê: Perfil: Análise de Situação de Saúde

1. Principais conceitos e metodologias sobre Análise de Situação em Saúde. 2. Principais fontes de informação para Análise de Situação em Saúde: SIM, SINASC, SINAN, SIA, SIH, SIAB, PNS, VIGITEL, CENSO, PNAD). 3. Construção e análise de indicadores de saúde, sociodemográficos e epidemiológicos: critérios de qualidade da informação, propriedades dos indicadores, tipologia dos indicadores. 4. Conhecimentos sobre análise de informações para o acompanhamento e monitoramento de indicadores de saúde e de políticas e programas do SUS. 5. Análise quantitativa de grandes bancos de dados de saúde. 6. Construção e interpretação dos principais indicadores em saúde no Brasil: Demográficos, socioeconômicos, mortalidade, morbidade, recursos e cobertura.

Leia-se: Perfil: Análise de Situação de Saúde

1. Principais conceitos e metodologias sobre Análise de Situação em Saúde. 2. Principais fontes de informação para Análise de Situação em Saúde: SIM, SINASC, SINAN, SIA, SIH, SIAB, PNS, VIGITEL, CENSO, PNAD). 3. Construção e análise de indicadores de saúde, sociodemográficos e epidemiológicos: critérios de qualidade da informação, propriedades dos indicadores, tipologia dos indicadores. 4. Conhecimentos sobre análise de informações para o acompanhamento e monitoramento de indicadores de saúde e de políticas e programas do SUS. 5. Análise quantitativa de grandes bancos de dados de saúde. 6. Construção e interpretação dos principais indicadores em saúde no Brasil: Demográficos, socioeconômicos, mortalidade, morbidade, recursos e cobertura. 7. Sistema Único de Saúde: princípios, diretrizes, organização e gestão. 8. Determinantes sociais, ambientais e biológicos da saúde.

Onde se lê: Perfil: Inquéritos de Saúde

1. Fontes de informação em saúde: os sistemas de informação em saúde e os inquéritos populacionais. 2. Planejamento, amostragem e análise de dados de inquéritos de saúde. 3. Análise estatística em estudos epidemiológicos. 4. Medidas de frequência e associação estatística em saúde: escalas de mensuração, testes de associação, análise multivariada. 5. Inquéritos de saúde em populações de difícil acesso. 6. Amostras complexas em inquéritos de saúde: desenho e análise dos dados.